



# PROJETO EDUCATIVO

Conservatório de Música de Águeda

2025-2028

# ÍNDICE

<b>1. Preâmbulo.....</b>	<b>04</b>
<b>2. Diagnóstico Estratégico.....</b>	<b>05</b>
2.1 Historial.....	05
2.2 Natureza da Escola.....	05
2.3 Regime de Funcionamento.....	06
2.4 Caracterização do Meio Local.....	07
2.5 Instalações e Equipamentos.....	12
2.6 Estrutura Organizacional.....	16
<b>3. Eixos de Intervenção Prioritária.....</b>	<b>21</b>
3.1 Análise Interna.....	21
3.2 Análise Externa.....	22
<b>4. Plano de Ação do Projeto Educativo.....</b>	<b>23</b>
4.1 Missão.....	23
4.2 Objetivos.....	24
4.3 Estratégias.....	25
4.4 Prioridades da Ação Educativa.....	27
<b>5. Ferramentas de Dinâmica Pedagógica.....</b>	<b>30</b>
5.1 Experimentação de instrumentos.....	30
5.2 Intercâmbios.....	30
5.3 Masterclasses.....	30
5.4 Regime articulado e relação com as escolas.....	31
5.5 Estágios de Orquestra.....	31
5.6 Concerto de Aniversário.....	31
<b>6. Avaliação do Projeto.....</b>	<b>32</b>
6.1 Operacionalidade.....	32
6.2 Divulgação.....	32
6.3 Monitorização.....	32

## ÍNDICE DE FIGURAS

1. Figura 01 – Edifício do Conservatório de Música de Águeda.....	05
2. Figura 02 – Gráfico do número de alunos por curso ministrado.....	06
3. Figura 03 – Mapa do Conselho de Águeda.....	07
4. Figura 04 – Evolução da População no Conselho.....	08
5. Figura 05 – Gráfico do número de alunos, por escola, com protocolo.....	08
6. Figura 06 – Gráfico do número de alunos por Banda Filarmónica.....	09
7. Figura 07 – Centro de Artes de Águeda.....	10
8. Figura 08 – Sala de concertos do CAA.....	10
9. Figura 09 – Fundação Museu Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro.....	11
10. Figura 10 – Sala do Museu com piano.....	11
11. Figura 11 – Biblioteca Municipal Manuel Alegre.....	11
12. Figura 12 – Auditório da Biblioteca Municipal.....	11
13. Figura 13 – Conservatório de Música de Águeda.....	12
14. Figura 14 – Salas de aulas teóricas A03 e A04.....	12
15. Figura 15 – Sala de piano B06.....	13
16. Figura 16 – Sala Polivalente.....	13
17. Figura 17 – Sala de instrumentos e biblioteca B10.....	15
18. Figura 18 – Organigrama do Conservatório de Música de Águeda.....	16
19. Figura 19 – Gráfico representativo da evolução das classes em número de alunos.....	23
20. Figura 20 – Gráfico comparativo do número de alunos que terminaram o curso básico e foram admitidos no curso secundário, entre 2012 e 2024.....	26
21. Figura 21 – Gráfico comparativo do número de alunos que terminaram o curso secundário e foram admitidos no ensino superior de música, entre 2012 e 2024.....	26
22. Figura 22 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso de Iniciação Musical.....	28
23. Figura 23 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso Básico de Música.....	29
24. Figura 24 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso Secundário de Música.....	29
25. Figura 25 – Concerto do 29º Aniversário. Orquestra e Coro de professores e alunos.....	31

## 1. PREÂMBULO

O presente Projeto Educativo (PE), no seguimento dos anteriores, assume-se como um instrumento fundamental para a orientação estratégica do Conservatório de Música de Águeda (CMA). Define a identidade da instituição no contexto do ensino artístico especializado da música, estabelecendo as linhas mestras da sua ação educativa.

A elaboração deste PE assenta numa análise abrangente que considera as diretrizes do Ministério da Educação (ME) para o ensino artístico, assim como a reflexão interna sobre as práticas desenvolvidas, com base nos processos de autoavaliação do Conservatório.

O CMA assume o compromisso de formar músicos e cidadãos completos, preparados para os desafios de um mundo em constante transformação. O desenvolvimento artístico, a inovação pedagógica, a promoção da cultura musical e a valorização da expressão individual, são pilares da sua missão. Este processo contínuo de reflexão e adaptação, é norteado pela legislação específica do ensino artístico especializado e pelas orientações internas da instituição.

A ação educativa do Conservatório rege-se por um conjunto de referenciais normativos, que orientam o currículo e as práticas pedagógicas, nomeadamente:

- A legislação que regula o Ensino Artístico Especializado da Música em Portugal, definindo os níveis de ensino (Iniciação, Básico e Secundário), os planos de estudo e os critérios de avaliação.
- Os princípios da educação inclusiva, garantindo o acesso e o sucesso de todos os alunos, independentemente das suas características e necessidades.
- As diretrizes curriculares que promovem o desenvolvimento integral dos alunos, abrangendo as dimensões artística, intelectual, social e emocional.
- As orientações da Direção-Geral da Educação (DGE) e de outras entidades relevantes para o setor.

O uso de plataformas digitais, a sua exploração e o desenvolvimento de competências digitais, não substituem o ensino presencial. Contudo, as alternativas de recursos digitais disponíveis para o reforço das aprendizagens, oferecem um apoio para potencializar o desenvolvimento de competências pedagógicas, flexibilidade nas estratégias de aprendizagem, e uma diferenciação nos métodos a aplicar. Ao nível do corpo docente, apresenta também possibilidades na partilha de práticas e na reavaliação das medidas adotadas.

Revela-se ainda premente, para a formação artística do futuro que seja praticada a criatividade artística direcionada na melhoria das aprendizagens, a inclusão social e de diferentes culturas, o envolvimento na comunidade e no tecido cultural da região, assim como o fortalecimento da pronúncia no tecido escolar em protocolo de articulação com o Conservatório de Música de Águeda.

Este PE consolida a visão do CMA, integrando as recomendações das autoavaliações, as perspetivas do corpo docente e não docente, dos alunos e encarregados de educação, e a história da instituição. O foco principal reside na qualidade do ensino da música, no estímulo à criatividade, e na promoção de um ambiente inclusivo e plural. O documento estabelece objetivos estratégicos e metas concretas, dando continuidade a projetos bem-sucedidos e procurando responder eficazmente aos desafios do ensino artístico especializado. O sucesso desta tarefa depende do envolvimento ativo de todos os parceiros: o Conservatório, as famílias, a comunidade local e o meio artístico e cultural.

Este PE tem uma vigência de quatro anos, sendo alvo de monitorização e avaliação anual, com vista a eventuais ajustamentos e à garantia do cumprimento dos objetivos traçados.

## 2. O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE ÁGUEDA

### 2.1 HISTORIAL

O Conservatório de Música de Águeda, constituído como associação por escritura de 27 de Janeiro de 1995, publicado em Diário da República de 22 de Junho de 1996, é um estabelecimento de ensino particular com sede na Casa do Adro, cidade e concelho de Águeda, com autorização definitiva de funcionamento n.º 4550, de 11 de Agosto de 1998.

Iniciou o seu percurso no ano letivo de 1994/1995 com cerca de 120 alunos. Atualmente conta com um quadro de 30 professores e 250 alunos distribuídos pelos cursos de acordeão, bateria, canto, clarinete, contrabaixo, fagote, flauta transversal, guitarra, oboé, órgão, piano, saxofone, trombone, trompa, trompete, tuba, viola d'arco, violino, violoncelo e percussão.

O Conservatório promove ao longo do ano letivo cursos livres, concertos pelos alunos, concerto de professores e convidados, concertos pedagógicos, audições temáticas, intercâmbios, musicais, concertos didáticos, masterclasses, cursos de aperfeiçoamento técnico e outros eventos que beneficiam o ambiente cultural do concelho.

São convidados, com uma certa regularidade, grupos e individualidades que se destacam no panorama musical português e internacional.

### 2.2 NATUREZA DA ESCOLA

O Conservatório de Música de Águeda é uma Escola do Ensino Artístico Especializado de Música, da rede do ensino particular e cooperativo, sendo o seu propósito a formação de elevado nível técnico, artístico e cultural. De acordo com os planos curriculares delineados pelo Ministério da Educação, privilegia o regime de ensino articulado.

A escola dispõe de um sítio online, página no Facebook e correio eletrónico institucional.



Fig. 01 – Edifício sede do Conservatório de Música de Águeda.

## 2.3 REGIME DE FUNCIONAMENTO

O ensino de música ministrado no Conservatório de Música de Águeda, integra Iniciação Musical, os Cursos Básico e Secundário em regime articulado e supletivo, e os Cursos Livres:

- **Iniciação:** destinado a crianças que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico;
- **Regime Articulado:** destinado a alunos que frequentam o 2º, 3º ciclos ou ensino secundário. Os alunos têm a componente da formação geral no estabelecimento de ensino regular, e toda a componente de formação técnica-artística no estabelecimento de ensino artístico especializado;
- **Regime Supletivo:** destinado a alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos, ensino secundário ou superior. Os alunos têm as disciplinas da componente de formação específica, de carácter estritamente musical, e as disciplinas da componente de formação técnica (vocacional/artística) nos estabelecimentos de ensino artístico especializado, independentemente das habilitações que possuam.
- **Cursos Livres:** são dirigidos aos alunos que queiram aprender música, sem contudo, pretenderem uma certificação oficial dos seus estudos. Não há limite de idade para a inscrição nestes cursos.

O gráfico abaixo demonstra o desenvolvimento do número de alunos por curso ministrado entre o ano letivo de 2019/2020 e o ano letivo 2023/2024.

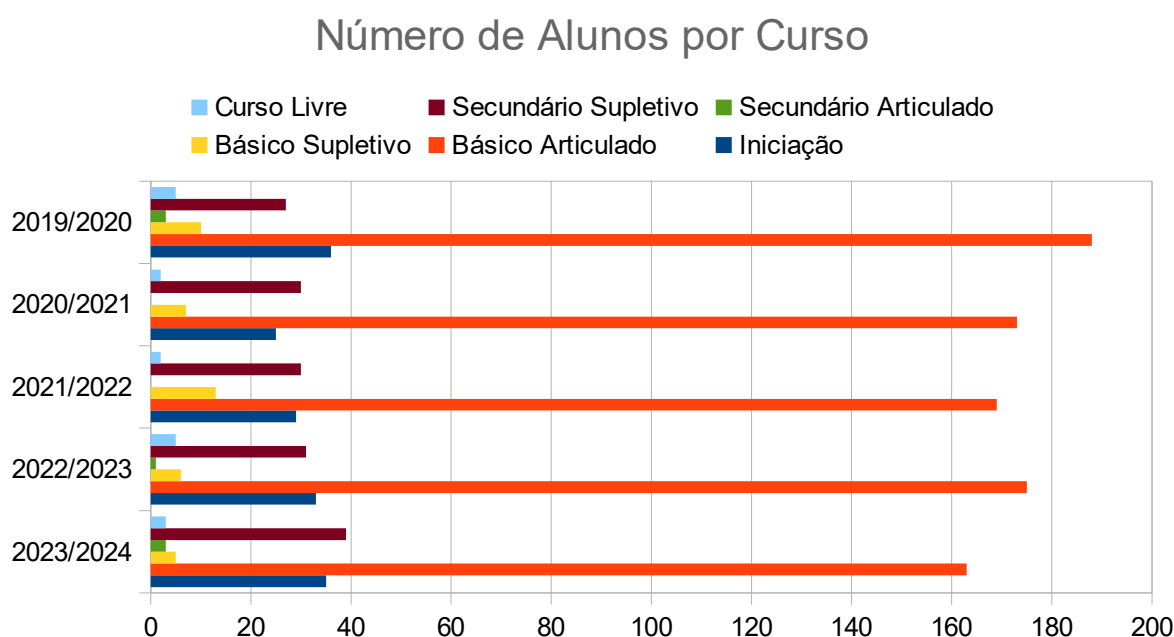


Fig. 02 – Gráfico do número de alunos por curso ministrado.

## 2.4 CARACTERIZAÇÃO DO MEIO LOCAL

### Localização e enquadramento geográfico

O Conservatório tem a sua localização na cidade de Águeda, união das freguesias de Águeda e Borralha, concelho de Águeda.



Fig. 03 – Mapa do Concelho de Águeda.

O concelho de Águeda, pertencente à NUT II Centro e à sub-região do Baixo Vouga, é constituído por 11 freguesias, ocupando uma área total de 335,3 km<sup>2</sup>, sendo assim o maior concelho do distrito de Aveiro.

Está limitado a norte pelo concelho de Sever do Vouga, a nordeste por Oliveira de Frades e Vouzela, a leste por Tondela, a sul por Mortágua e Anadia, a sudoeste por Oliveira do Bairro, a oeste por Aveiro e a noroeste por Albergaria-a-Velha.

### As origens de Águeda

Águeda, sede de concelho desde 1834, e cidade desde 1985, deve a sua fundação aos Celtas, Túrdulos e Gregos, remontando ao ano de 370 A.C.. Reconquistada aos Mouros em 739, veio a ser sede de condado.

A antiguidade da ocupação desta região é revelada por diversos monumentos megalíticos e pelo Cabeço do Vouga, importante estação arqueológica. Há ainda fortes probabilidades de que a via romana que ligava Aeminium (Coimbra) a Cale (Gaia) passasse por Águeda.

No que concerne ao nome de Águeda, pensa-se que a sua origem advém do nome do rio aqui situado. Este tinha o nome de Ágata, já no século IX.

No século XI, Águeda foi um burgo próspero, com um comércio desenvolvido e um porto fluvial movimentado.

É referido, em documentos de 1050 (são assinaladas diversas vilas situadas na área do atual concelho de Águeda, tendo várias delas topónimos de origem árabe) e 1077, tanto pelo seu nome primitivo “Casal Lousado” (lat. Casal Lousato) como pelo seu nome próprio latinizado “Anegia”, “Agatha” e “Ágada”.

Águeda não teve foral na Idade Média, ao contrário de outras povoações vizinhas. Dom Manuel incluiu-a no foral concedido a Aveiro, em 1515.

Esta localidade era ponto de apoio dos caminhos de Santiago. Na sua albergaria ter-se-á recolhido em 1325 a Rainha Santa Isabel, quando se dirigia em peregrinação para Santiago de Compostela.

Em 1834, Águeda ascendeu à categoria de sede de concelho, por consequência da revolução liberal, dando-se uma reforma administrativa devido à sua capital importância na estratégia político-militar da resistência e à 2ª invasão francesa. Nesta vila localizava-se um importante hospital militar que socorria os feridos provenientes das batalhas. Desde que foi elevada à categoria de concelho, Águeda começou a ter uma vida política bastante intensa.

Águeda foi elevada à categoria de cidade em 1985. Além desta cidade, o concelho inclui quatro vilas: Aguada de Cima, Fermentelos, Mourisca do Vouga e Valongo do Vouga.

## Caracterização Sócio-Económica

Os dados resultantes dos últimos Censos (INE, 2021), revelam-nos que, residiam no concelho de Águeda 46 134 habitantes, sendo que a distribuição da população pelo território não é homogénea.

No quadro seguinte, podemos observar a evolução da população no concelho de Águeda no espaço temporal compreendido entre 1960 e 2023:

Ano	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021	2023
População	35 274	36 968	43 216	44 045	49 041	47 729	46 134	47 220

Fonte: Censos (INE, 2021) / Estatísticas (Pordata, 2023)

Fig. 04 – Evolução da População no Concelho (1960 a 2023).

## Rede Escolar do Concelho de Águeda

Em termos de estabelecimentos escolares, a rede existente é bastante abrangente, contando com respostas para todos os níveis de ensino, que vão desde o pré-escolar ao ensino superior, passando pelo ensino profissional.

O gráfico que se segue reflete a evolução, dos últimos cinco anos, do número de alunos por escola protocolada no regime articulado do ensino especializado de música com o Conservatório de Música de Águeda.

### Número de alunos por Escola com Protocolo

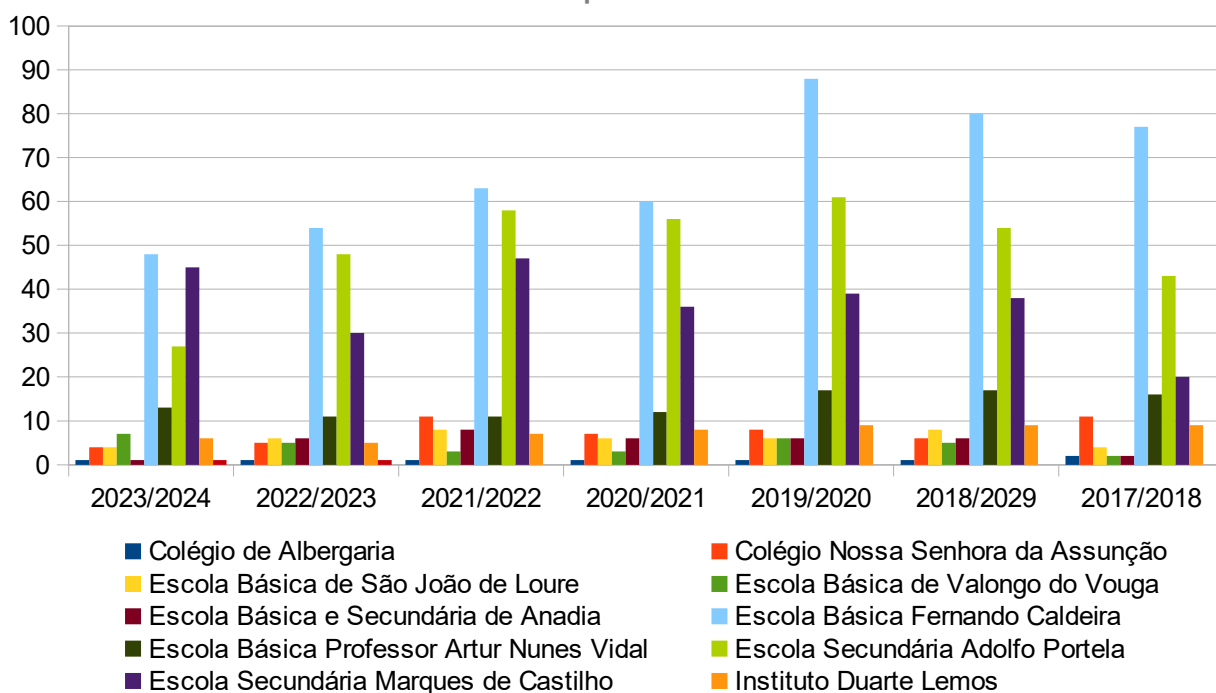


Fig. 05 – Gráfico do número de alunos, por escola, com protocolo.

### Associativismo Cultural local

Na área cultural, o concelho de Águeda destaca-se na região, e a nível nacional, apresentando um grande número de associações culturais, com especial ênfase na área musical: 6 bandas filarmónicas, 10 coros e orfeões, 4 orquestras e tunas, 17 grupos folclóricos e etnográficos, e diversos outros grupos que desenvolvem as suas atividades em torno da música.

Este elevado número de associações culturais, espelha alguma da procura na oferta formativa da escola, nomeadamente alunos provenientes das bandas filarmónicas. O gráfico que se apresenta, enumera o número de alunos por cada uma das bandas filarmónicas do concelho que frequentaram o Conservatório de Música de Águeda nos últimos cinco anos.

Número de Alunos por Banda Filarmónica

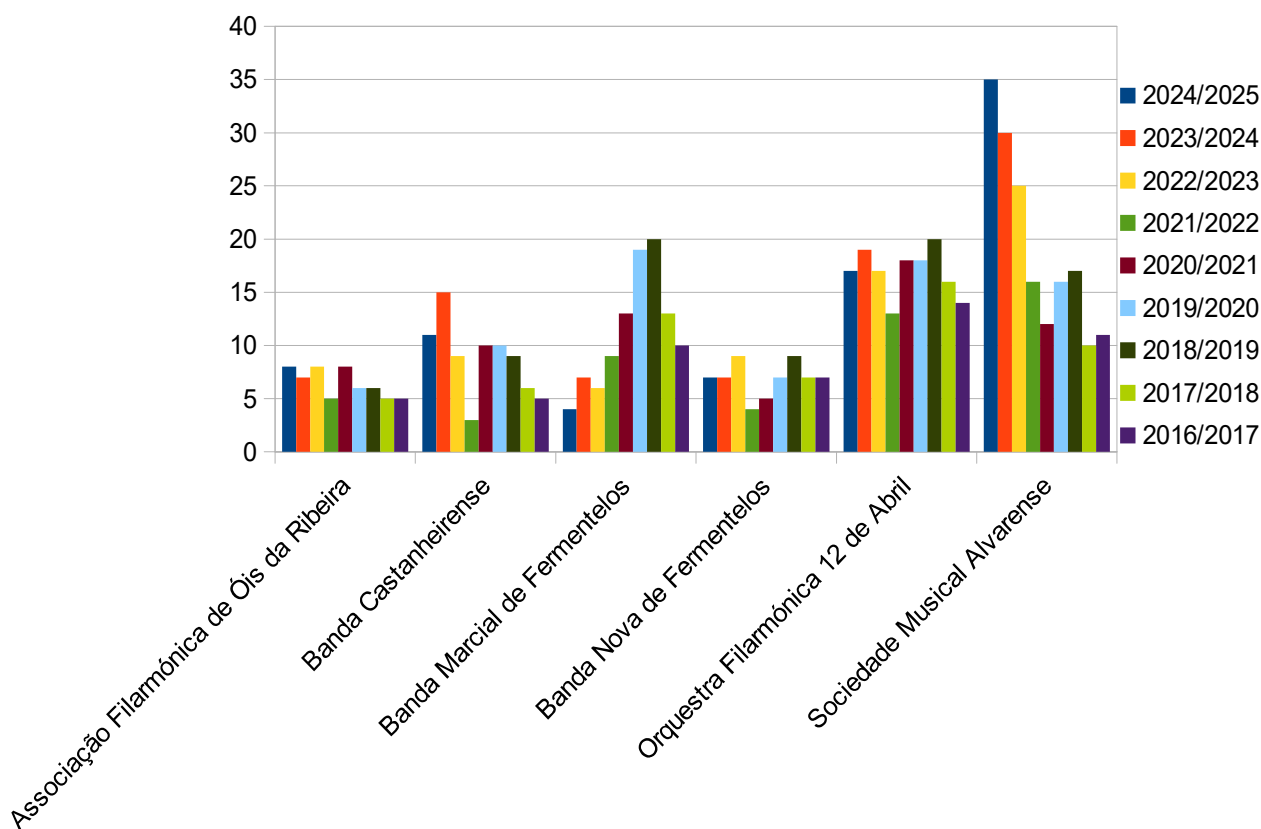


Fig. 06 – Gráfico do número de alunos por Banda Filarmónica.

## Infraestruturas e Serviços Essenciais

O concelho de Águeda dispõe de inúmeras infraestruturas e serviços essenciais, tais como: Hospital, Centro de Saúde, Câmara Municipal, Corporação de Bombeiros, Guarda Nacional Republicana, Escolas Públicas e Privadas do 1º, 2º e 3º Ciclos e Ensino Secundário, Escola Profissional, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Creches e Jardins de Infância, Museus, Meios de Comunicação Social (Rádios e Jornais), amplo número de Associações Culturais, Recreativas e Desportivas, Centros Comerciais, Piscinas Municipais, Parques Empresariais, Biblioteca Municipal, Mercado Municipal, Parques e Jardins, Unidades Hoteleiras, Associações com respostas na área social, Complexo Desportivo, Pavilhão Multiusos, etc.

Na vertente cultural, o Município disponibiliza um conjunto de estruturas físicas para serem usadas para iniciativas culturais, promovidas pelas mais diversas entidades (públicas ou privadas) ao longo do ano, nomeadamente os Auditórios, podendo também ser usadas para ações pontuais não especificamente culturais (formação, colóquios, palestras, etc.). Destacamos o Centro de Artes de Águeda (CAA), que possui um auditório com capacidade para cerca de 600 lugares, um espaço para atividades pedagógicas, um café-concerto, uma zona de exposições e uma livraria. E ainda a Fundação Museu Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro, e a Biblioteca Municipal Manuel Alegre, seguindo-se algumas imagens destes três locais.



Fig. 07 - Centro de Artes de Águeda.



Fig. 08 – Sala de concertos do CAA.



Fig. 09 – Fundação Museu Dionísio Pinheiro.



Fig. 10 – Sala do Museu com piano.



Fig. 11 – Biblioteca Municipal Manuel Alegre.



Fig. 12 – Auditório da Biblioteca Municipal.

## 2.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Conservatório de Música de Águeda está dotado com instalações e equipamentos adequados ao desenvolvimento das suas atividades, estando sediado no edifício denominado de “Casa do Adro”, localizado no centro da cidade de Águeda, sendo o referido imóvel propriedade do Município, e estando cedido ao abrigo de protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Águeda.



Fig. 13 – Edifício sede do Conservatório de Música de Águeda (“Casa do Adro”).

### Espaços específicos

#### ESPAÇOS AFETOS A ATIVIDADES DE ENSINO E FORMATIVAS

- 8 salas de aulas individuais de instrumento;
- 2 salas de aulas coletivas;
- 1 sala polivalente para aulas de Percussão, Classes de Conjunto e Audições;
- 1 sala de Classes de Conjunto;
- Biblioteca/Mediateca.



Fig. 14 – Salas de aulas teóricas A03 e A04.

As salas de aulas individuais de instrumento, localizam-se no piso superior (1º andar) do edifício da Casa do Adro, e a sala polivalente bem como a sala de classes de conjunto, encontram-se em edifícios contíguos. Estes espaços são reservados à atividade pedagógica e didática e deverão ser utilizados exclusivamente por docentes e discentes.

Encontram-se instaladas plataformas elevatórias de acesso ao 1º piso do edifício principal, e sala polivalente, para facilitar o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.

As salas de aula estão apetrechadas com piano, quadro branco pautado magnético, secretária, mesas, cadeiras e estantes de partituras. As salas de aulas coletivas dispõem ainda de sistemas de reprodução áudio.

Nas salas de aulas de instrumento, existem pianos acústicos verticais e pianos digitais de boa qualidade, estando as referidas salas insonorizadas e acusticamente tratadas.

Encontram-se instalados espelhos em todas as salas de aulas de instrumento, para verificação e correção da postura corporal.

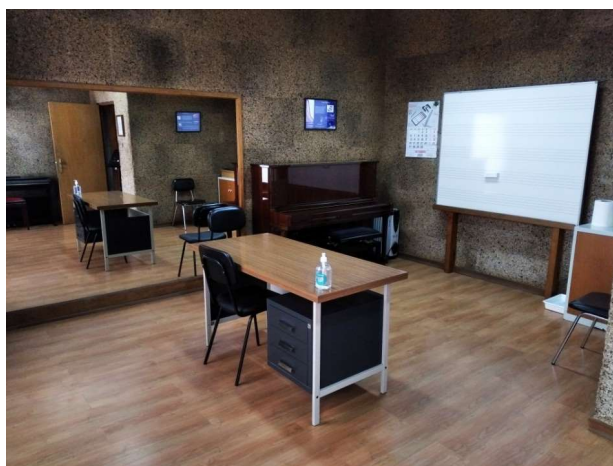


Fig. 15 – Sala de Piano B06.

A sala polivalente situa-se no rés-do-chão, num edifício contíguo ao principal, e conta com 80 lugares sentados, estando equipada com um piano acústico de meia cauda. Este espaço é utilizado para aulas das classes de conjunto ou instrumento, nomeadamente percussão, e também para a realização de audições e pequenos concertos. Este local encontra-se equipado com um vasto conjunto de instrumentos de percussão, imprescindíveis ao desenvolvimento da classe, tais como: marimba, vibrafone, xilofone, glockenspiel, set de cinco tímpanos, bateria, bombo sinfónico, pratos, caixa, e diversos acessórios.

Como complemento aos espaços principais, o Conservatório dispõe de instalações conexas, cedidas através de protocolo existente com uma Associação local, estando localizadas a cerca de 30 metros do edifício-sede, usufruindo de uma sala onde são lecionadas aulas de classes de conjunto de coro.

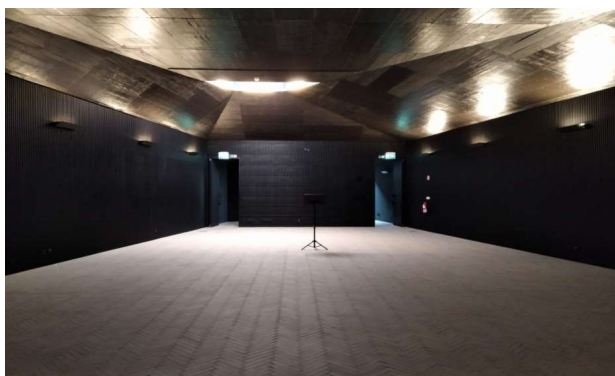


Fig. 16 – Sala Polivalente.

A escola dispõe de uma biblioteca organizada, com especial incidência na literatura musical, facultando a consulta de livros, partituras, métodos e dispositivos multimédia a toda a comunidade escolar. Possui um computador com ligação à internet para realização de pesquisas e trabalhos. Existe um responsável pela biblioteca, que zela pelo seu bom funcionamento, sendo que o material a requisitar para consulta é entregue pelo mesmo, depois de preenchido o devido requerimento.

Para realização de concertos de maior dimensão que constam no Plano Anual de Atividades, o Conservatório recorre a espaços exteriores, ao abrigo de protocolo com o Município e parcerias com Associações locais.

### ESPAÇOS AFETOS A RECEPÇÃO

- Portaria/Hall.

A portaria/hall é o espaço onde os encarregados de educação devem deixar os seus educandos e aguardar por eles, ao toque de saída.

### ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS

- Secretaria;
- Reprografia;
- Gabinete da Direção Pedagógica;
- Gabinete da Assessoria da Direção Administrativa;
- Sala de Professores/Sala de Reuniões.

Os serviços administrativos (secretaria) localizam-se no rés-do-chão, e têm por finalidade apoiar administrativamente os órgãos de gestão da Escola, assegurando os serviços de expediente, contabilidade e economia, atendimento a pais e encarregados de educação, alunos, docentes e visitantes.

A reprografia é o local onde se executam trabalhos de reprodução de conteúdos de apoio, e outros documentos de interesse escolar.

O gabinete de direção pedagógica é o local de trabalho e atendimento do diretor pedagógico.

O gabinete de assessoria de direção é o local de trabalho do assessor da direção administrativa.

A sala de professores é o espaço reservado para a realização de reuniões diversas.

### ÁREAS SOCIAIS

- Espaço de convívio com bar e meios audiovisuais.

O espaço de convívio é um local de acesso livre a toda a comunidade educativa, disponibilizando um bar e meios audiovisuais.

## OUTRAS ÁREAS

A escola dispõe de espaços sanitários, existindo uma casa de banho para visitantes no rés-do-chão com acesso através do espaço de convívio, e casas de banho para docentes e funcionários no mesmo piso. Estas últimas estão adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada podendo ser utilizadas por alunos com necessidades especiais.

No 1º andar, existem casas de banho para alunos.

A sala polivalente encontra-se igualmente dotada de casas de banho, bem como a sala de classes de conjunto.

Existem ainda uma sala de arquivo, e várias salas e compartimentos para arrumos.

## INSTRUMENTOS E OUTROS EQUIPAMENTOS

- Instrumentos para uso pelos alunos de forma gratuita;
- Sistemas de reprodução de áudio nas salas de aulas coletivas;
- Sistemas de reprodução de áudio portáteis
- Projetor de vídeo e tela de projeção;
- Internet wifi em todo o edifício.

O Conservatório dispõe de um amplo leque de instrumentos que disponibiliza aos alunos de forma gratuita para estudo, utilização nas aulas e para as atividades da escola.

As salas de aulas coletivas têm sistemas de reprodução de áudio fixos.

Encontram-se igualmente à disposição dos professores e alunos, sistemas de reprodução áudio portáteis tendo em vista a utilização nas salas de aulas de instrumento.

O Conservatório tem ainda ao dispor equipamento de projeção de vídeo e respetiva tela, podendo ser utilizado em qualquer espaço.

O edifício possui cobertura de internet wifi através de vários pontos de acesso instalados.

Todos os espaços afetos a atividades de ensino, administrativos, pedagógicos e áreas sociais, possuem iluminação natural e aquecimento sob a forma de emissores térmicos.



Fig. 17 – Sala de instrumentos e biblioteca B10.

## 2.6 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conservatório de Música de Águeda é uma associação sem fins lucrativos de utilidade pública. Os seus Órgãos Sociais são formados por associados, eleitos por mandatos de três anos e assim designados: Assembleia Geral, Direção Administrativa e Conselho Fiscal.

### Conservatório de Música de Águeda

#### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

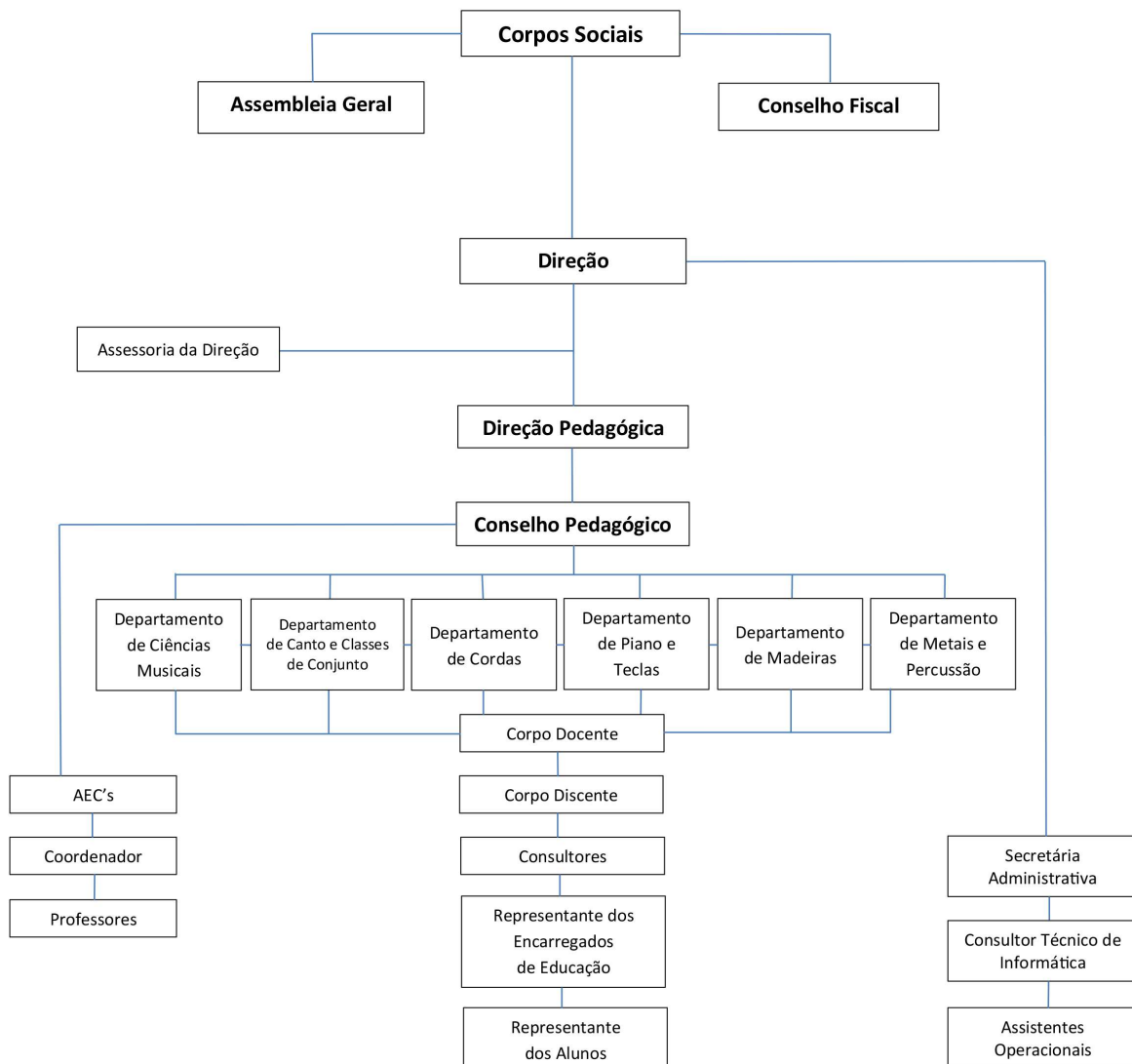


Fig. 18 – Organigrama do Conservatório de Música de Águeda.

## **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é constituída por todos os associados fundadores e efetivos em pleno gozo dos seus direitos associativos, e as suas deliberações são soberanas, tendo apenas por limite as disposições imperativas da Lei e Estatutos.

A Assembleia Geral é dirigida por uma Mesa composta por um Presidente e dois Secretários.

- a) Compete ao Presidente da Mesa, dirigir os trabalhos da Assembleia;
- b) Compete aos Secretários coadjuvar o Presidente e substituí-lo nas suas faltas ou impedimentos, e lavrar as respetivas atas das reuniões.

## **Direção Administrativa**

A Direção Administrativa, eleita em Assembleia Geral, é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Conservatório, assegurando a participação e representação da comunidade educativa.

É constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal.

Compete à Direção Administrativa exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadrem nas finalidades do Conservatório, nomeadamente:

- a) Definir as orientações gerais do Conservatório;
- b) Estabelecer a organização administrativa e as condições de funcionamento;
- c) Administrar os bens do Conservatório e dirigir a sua atividade podendo, para este efeito, contratar pessoal e colaboradores, fixando as respetivas condições de trabalho e exercendo a respetiva disciplina;
- d) Assegurar os investimentos necessários e indispensáveis e, responder pela correta aplicação dos subsídios, créditos e outros apoios concedidos;
- e) Nomear a Direção Pedagógica;
- f) Elaborar o Plano Anual de Atividades e Orçamento;
- g) Elaborar o Relatório Anual e Contas do Exercício;
- h) Aprovar o Projeto Educativo e acompanhar e avaliar a sua execução;
- i) Aprovar o Regulamento Interno e velar pelo seu cumprimento;
- j) Representar o Conservatório em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira, quer perante o Ministério da Educação, quer perante outras entidades;
- k) Representar o Conservatório em atos públicos;
- l) Apreciar os resultados do processo de autoavaliação;
- m) Pronunciar-se sobre os critérios de organização dos horários;
- n) Promover o relacionamento com a comunidade educativa;
- o) Definir os critérios para a participação da escola em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas;
- p) Exercer as demais atribuições da Lei e dos Estatutos.

### **Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal, eleito em Assembleia Geral, é composto por um Presidente, um Secretário e um Relator.

Compete ao Conselho Fiscal:

- a) Acompanhar as atividades da Direção Administrativa, assistindo às reuniões deste Órgão, quando o entender necessário ou quando para tal seja solicitado;
- b) Examinar periodicamente os registos contabilísticos da Associação, dando obrigatoriamente o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direção Administrativa, antes da sua apresentação anual à Assembleia Geral;
- c) Pronunciar-se obrigatoriamente sobre todas as matérias de índole legal, regulamentar ou estatutária, cujo parecer lhe seja solicitado pela Direção Administrativa.

O Conselho Fiscal reunirá sempre que o julgue conveniente, exarando em livro próprio o resultado das suas análises ou averiguações sobre a matéria da sua competência tomadas por decisão maioritária.

### **Assessoria da Direção**

A Assessoria da Direção é designada pela Direção Administrativa, que a superintenderá no exercício das suas funções. As competências da Assessoria da Direção abrangem as funções e tarefas necessárias à implementação, execução e cumprimento das estratégias e linhas orientadoras definidas pela Direção Administrativa.

### **Órgãos de Coordenação e Orientação Educativa**

Os Órgãos de Coordenação e Orientação Educativa atuam em estreita articulação com a Direção Administrativa e têm, de acordo com a sua natureza e as competências que lhe estão atribuídas, uma intervenção de carácter consultivo, deliberativo ou executivo, particularmente na aprovação dos documentos orientadores da vida da Escola, na gestão dos domínios pedagógico e didático, na planificação, coordenação e avaliação de atividades, na orientação e acompanhamento dos alunos e na formação do pessoal docente e não docente.

São órgãos de Coordenação e Orientação Educativa os seguintes:

- a) Direção Pedagógica;
- b) Conselho Pedagógico;
- c) Departamentos Curriculares.

## **Direção Pedagógica**

O exercício de funções da Direção Pedagógica é equiparável, para todos os efeitos, à função de docente.

Não é permitida a mesma Direção Pedagógica em dois ou mais estabelecimentos de ensino.

As competências e atribuições da Direção Pedagógica estão regulamentadas no Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de Novembro.

Compete à Direção Pedagógica:

- a) Representar o Conservatório junto do Ministério da Educação e de outros organismos oficiais ou particulares em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- b) Superintender e promover o cumprimento das atividades curriculares e culturais;
- c) Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
- d) Garantir a qualidade de ensino;
- e) Garantir o cumprimento das normas de funcionamento da escola, exercendo uma ação orientadora sobre o corpo docente e sobre todo o pessoal que exerça funções de carácter educativo;
- f) Propor à Direção Administrativa a aquisição de material didático e instrumentos indispensáveis aos cursos a ministrar;
- g) Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Pedagógico;
- h) Garantir a publicação e oficialização de horários, pautas, avaliações e programas em devido tempo;
- i) Assegurar a guarda e conservação da documentação respeitante à área pedagógica;
- j) Dar cumprimento à legislação em vigor;
- k) Zelar pela educação e disciplina dos alunos.

## **Conselho Pedagógico**

O Conselho Pedagógico é o órgão que discute e propõe sobre os assuntos de natureza pedagógica, sendo constituído pela Direção Pedagógica e cinco Professores Coordenadores dos diferentes Departamentos Curriculares.

As reuniões ordinárias do Conselho Pedagógico são programadas e agendadas no início de cada ano letivo, podendo reunir extraordinariamente sempre que especiais razões de natureza pedagógica o justifiquem.

Os Coordenadores têm a contagem de mais uma hora semanal na componente letiva.

As atribuições do Conselho Pedagógico estão regulamentadas no Decreto-Lei n.º 211/86, de 31 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Ao Conselho Pedagógico compete:

- a) Colaborar na elaboração e cumprimento do Plano Anual de Atividades da escola;
- b) Elaborar e fazer cumprir o Projeto Educativo da escola;
- c) Fazer propostas e dar parecer sobre a orientação escolar, em particular sobre organização curricular, calendário escolar, transição de anos, avaliações e métodos de ensino;
- d) Anunciar os problemas de cada disciplina e sugerir soluções para os mesmos;
- e) Lavrar as atas das reuniões realizadas;
- f) Promover atividades que viabilizem a articulação interdisciplinar;
- g) Promover atividades culturais, de animação e de formação pedagógica;
- h) Fazer propostas para otimizar a utilização dos diferentes recursos educativos, assim como para a aquisição de material didático e bibliográfico;
- i) Dar cumprimento à legislação em vigor que lhe é aplicável.

### **Departamentos Curriculares**

Os Departamentos Curriculares são estruturas educativas de articulação curricular que integram todos os professores que lecionam a(s) respetiva(s) disciplina(s).

Cada departamento integra todos os professores que lecionam a(s) disciplina(s) incluídas naquele:

- a) O Departamento Curricular de Canto e Classes de Conjunto é formado pelas seguintes disciplinas: Canto, Orquestra Clássica, Orquestra de Sopros, Orquestra Ligeira, Ensemble de Guitarras e Coro;
- b) O Departamento de Ciências Musicais é formado pelas seguintes disciplinas: Formação Musical, Iniciação Musical, Classes de Conjunto, Acústica, Análise e Técnicas de Composição, e História da Cultura e das Artes;
- c) O Departamento Curricular de Cordas compreende as seguintes disciplinas: Violino, Viola d'arco, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra;
- d) O Departamento Curricular de Teclas engloba as seguintes disciplinas: Piano, Acordeão, Órgão, Instrumento de Tecla, Acompanhamento e Improvisação e Piano de Acompanhamento;
- e) O Departamento Curricular de Metais e Percussão é composto pelas seguintes disciplinas: Trompete, Trompa, Trombone, Tuba, Percussão e Bateria;
- f) O Departamento Curricular de Madeiras compreende as seguintes disciplinas: Flauta Transversal, Oboé, Clarinete, Fagote e Saxofone.

### 3. EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

A Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma ferramenta de gestão estratégica fundamental para o diagnóstico da situação de uma organização. Permite identificar os fatores internos (Forças e Fraquezas) e externos (Oportunidades e Ameaças) que influenciam o seu desempenho e o seu futuro.

A decisão de manter a análise SWOT do Projeto Educativo anterior para o presente PE baseia-se na constatação de que os fatores estratégicos identificados continuam a ser relevantes para o Conservatório de Música de Águeda. Esta continuidade justifica-se devido a alguns fatores, nomeadamente: a estabilidade do contexto, a consistência estratégica, uma base sólida para o planeamento e uma melhor eficiência e otimização de recursos.

É importante salientar que, embora a análise SWOT se mantenha, ela não é imutável. Durante o processo de monitorização e avaliação do presente PE, a análise SWOT será revista e atualizada, sempre que necessário, para garantir que continua a refletir a realidade do Conservatório e a orientar as suas ações de forma eficaz. Esta revisão periódica assegura a pertinência e a utilidade da ferramenta ao longo do tempo.

#### 3.1 Análise Interna

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores dinâmicos e empreendedores, caracterizado principalmente por um corpo docente jovem e qualificado;</li> <li>• Ambiente amigável entre professores, alunos e funcionários, otimizando o ambiente de trabalho;</li> <li>• Exigência no ensino-aprendizagem da música, com planos curriculares analisados e reformulados anualmente;</li> <li>• Recursos instrumentais e técnicos: instrumentos musicais, recursos técnicos, materiais pedagógicos e nova sala polivalente devidamente insonorizada;</li> <li>• Aumento da procura, o que permite uma melhor seleção de candidatos, traduzindo-se numa redução de casos de insucesso e de indisciplina;</li> <li>• Envolvência dos órgãos de administração na gestão da escola;</li> <li>• Valor cultural das atividades promovidas pelo Conservatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horários docentes instáveis;</li> <li>• Número insuficiente de salas de aula e de recursos informáticos de apoio ao trabalho docente;</li> <li>• Falta de formação adequada para pessoal docente e não docente;</li> <li>• Classes de conjunto desequilibradas, desajustadas no curso secundário e com excesso de alunos;</li> <li>• Desistência de alunos no final do Curso Básico, motivada, principalmente, pela necessidade de pagamento de propinas para frequência do Curso Secundário em regime supletivo e pela carga curricular;</li> <li>• Restrição aos cursos de vertente erudita.</li> </ul>

### 3.2 Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização geográfica equilibrada entre pequenas povoações e localidades com uma densidade populacional maior;</li> <li>• Forte presença de associações culturais, o que permite o desenvolvimento, promoção e valorização de ativos humanos e dinamização de simbioses artísticas;</li> <li>• Excelente relação protocolar com as escolas do ensino regular, permitindo o bom funcionamento do regime articulado e também ações de promoção da oferta educativa, de divulgação de eventos, partilha de espaços e de ferramentas;</li> <li>• Existência do Centro de Artes com programação regular e recursos técnicos;</li> <li>• Estreita relação com a Câmara Municipal, que oferece uma programação cultural diversificada;</li> <li>• Protocolo com a Câmara Municipal no apoio a alunos que frequentam as associações culturais do concelho;</li> <li>• Participação ativa da comunidade educativa no desenvolvimento pedagógico e estrutural da escola;</li> <li>• Elaboração de parcerias com entidades públicas e privadas que garantam e promovam os interesses do Conservatório;</li> <li>• Proximidade geográfica da Universidade de Aveiro e mais concretamente o seu Departamento de Comunicação e Arte.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento público insuficiente para com as escolas do ensino artístico especializado;</li> <li>• Diminuição da taxa de natalidade e população residente no Concelho;</li> <li>• Oferta de ensino de música em escolas artísticas sem a exigência de planos curriculares;</li> <li>• Horários escolares extensos e com pouco tempo livre;</li> <li>• Desvalorização social da educação artística;</li> <li>• Crise económica e social do país, agravada pela pandemia da Covid-19;</li> <li>• Assimetrias entre o ensino público e o particular e cooperativo no respeitante à carga curricular, nomeadamente na disciplina de instrumento;</li> <li>• Dificuldades na manutenção da motivação dos alunos face à oferta cada vez maior de atividades lúdicas de menor esforço;</li> <li>• Desequilíbrio entre sopros e cordas pela tradição cultural da região.</li> </ul>

## 4. PLANO DE AÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### 4.1 MISSÃO

O Projeto Educativo é um documento de carácter pedagógico que, envolvendo toda a comunidade educativa, tem como objetivo estabelecer a identidade da própria escola, expondo os princípios, valores, metas e estratégias com as quais a escola propende realizar a sua função educativa. Neste sentido, o Conservatório de Música de Águeda pretende facultar a todos os alunos um contacto com a música de carácter formativo, desenvolvendo a sensibilidade estética, social e crítica. Simultaneamente, inculcando rigor, disciplina e métodos de trabalho, comportando a aquisição de competências nos domínios da execução artística especializada e distinguindo na formação artística um suporte educativo consistente. Impõe-se inevitavelmente a prática de um ensino de qualidade, que permita aos alunos a prossecução de estudos a nível superior nas áreas da música.

Pretende-se ainda promover a participação do Conservatório na elaboração de ferramentas educativas essenciais à estabilização e desenvolvimento do ensino artístico especializado. Neste sentido é necessário estabilizar as classes instrumentais para o equilíbrio harmónico das diferentes classes instrumentais, espelhando, o gráfico que se segue, essa distribuição instrumental nos últimos cinco anos.

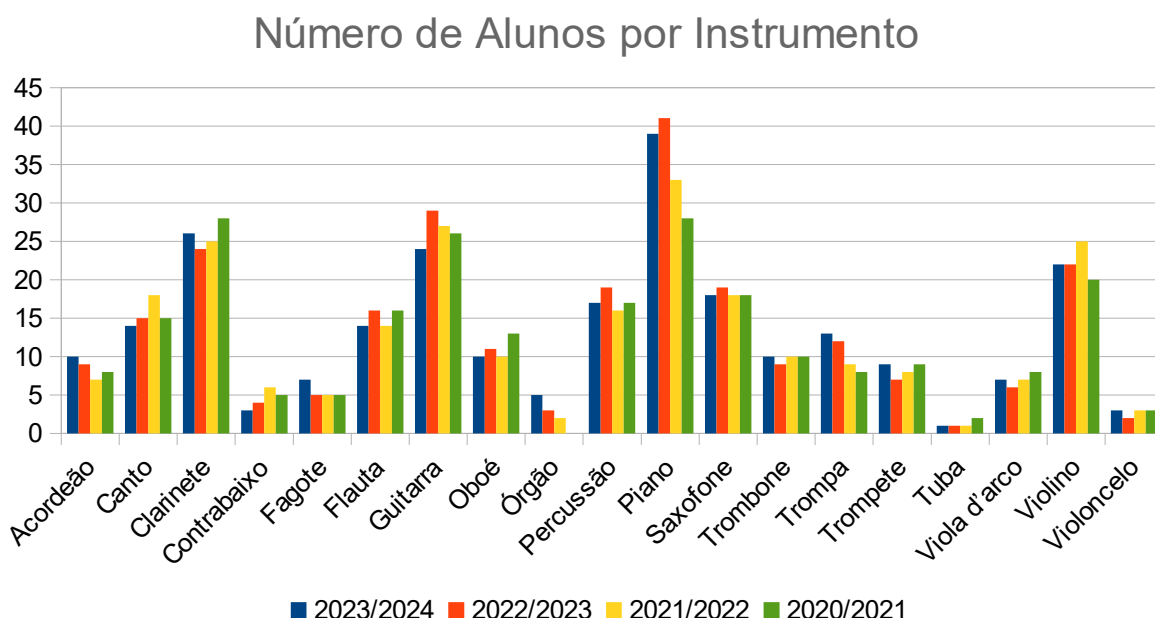


Fig. 19 – Gráfico representativo da evolução das classes em número de alunos.

## 4.2 OBJETIVOS

Os objetivos do Conservatório de Música de Águeda, face aos novos desafios de comunicação e interação sociais, e contemplando ainda os avanços realizados na vertente digital, são os seguintes:

- Promover a abertura de Polos Escolares em Concelhos limítrofes;
- Proporcionar condições de trabalho que motivem os alunos e professores;
- Consciencializar os encarregados de educação para o papel que desempenham no processo educativo;
- Proporcionar à comunidade educativa atividades extra-curriculares que contribuam para o enriquecimento artístico-cultural;
- Continuar a envolver a comunidade educativa na realização e execução do Plano Anual de Atividades;
- Respeitar a individualidade de cada aluno, potenciando as suas capacidades criativas e respeitando a sua personalidade;
- Dinamizar artisticamente os espaços comuns, nomeadamente a zona de convívio/bar e biblioteca/mediateca;
- Criar um espaço próprio para os alunos deixarem os seus instrumentos pessoais e outros bens em segurança;
- Proporcionar a aquisição de valores estéticos que contribuam para o sentido crítico, analítico e criativo do aluno;
- Promover a transversalidade interdisciplinar;
- Reforçar os protocolos de apoio ao pagamento de propinas, quer camarários quer com as Associações Culturais do Concelho, nomeadamente no que concerne aos alunos do curso secundário de música, de forma a aumentar o número de alunos que frequenta este curso;
- Estabilizar o corpo docente das AEC, promover melhores condições de trabalho e alargar a oferta de AEC de música nos diferentes Agrupamentos Escolares, no sentido de captar novos valores para o corpo discente;
- Desenvolver na comunidade educativa o espírito de comunidade, solidariedade, liberdade, integração no meio, responsabilidade e de promoção de valores humanos. Objetiva-se assim a formação integral do ser humano, que deverá estar preparado para a inovação na sua vida privada e profissional;
- Promover o uso de ferramentas digitais que promovem o desenvolvimento cognitivo, organizacional e técnico-artístico;
- Capacitar o corpo discente no que concerne ao desenvolvimento de competências sócio-emocionais através de plataformas de teor pedagógico;
- Equilibrar as classes instrumentais de acordo com as necessidades das classes de conjunto da oferta educativa do Conservatório, reputando todavia os horários de cada docente;
- Trabalhar na comunidade escolar o paradigma da relação professor/aluno/encarregado de educação, cada vez mais acelerado e que permite a troca de informação quase imediata, mas que necessita de uma disposição espaço/tempo que optimize o respeito pelo outro;
- Promover uma maior interação dos encarregados de educação e ex-alunos com as políticas educativas atuais do Conservatório, criando, nomeadamente, um Coro com alguns desses elementos;
- Divulgação do trabalho desenvolvido pela comunidade educativa, aprimorando as técnicas de filmagem e de edição de vídeo, nas redes sociais.

### 4.3 ESTRATÉGIAS

Procurando ir ao encontro do ambiente musical, que poderá contribuir para os objetivos delineados no ponto anterior, o Conservatório de Música de Águeda ambiciona fomentar um clima positivo de relações humanas, baseado na abertura, na transparência, na cooperação e na convivialidade.

Desta forma, traçamos as seguintes estratégias:

- Estimular aptidões específicas, desenvolvendo a autoestima, a autoconfiança e a realização do ser em detrimento do ter;
- Incrementar atividades que mobilizem professores e alunos para a fruição dos valores artísticos;
- Incentivar o aluno à audição de concertos, recitais e meios audiovisuais, cultivando o gosto pela música erudita;
- Realizar audições que contribuam para uma maior ligação entre os professores e os encarregados de educação de forma a incutir uma maior responsabilidade destes no aproveitamento dos alunos;
- Proporcionar contactos, intercâmbios e visitas de estudo aos alunos de modo a partilhar experiências de trabalho;
- Promover projetos comuns com outras instituições do concelho;
- Fomentar novas opções no ensino da música, direcionadas para as novas tendências musicais;
- Organizar e incentivar a participação de alunos e professores em Masterclasses e Workshops, como experiência de assimilação e troca de informações estético musicais, e como fomentadores de aprendizagem avançada e motivadora;
- Incutir o espírito de iniciativa e o desenvolvimento da criatividade;
- Difundir no meio envolvente a oferta dos instrumentos lecionados por parte do Conservatório, tendo em vista a sensibilização de potenciais alunos em idade de iniciação ou que pretendam ingressar no ensino básico, direcionando-os para instrumentos menos procurados;
- Apoiar propostas de alunos e de todos os intervenientes na comunidade educativa, quando consideradas relevantes, de forma a incrementar a dinamização cultural do Conservatório;
- Promover a interação entre o Conservatório e o meio no qual este se insere;
- Facilitar a participação dos professores e do pessoal não docente em atividades de formação contínua, de modo a melhorar a qualidade do seu desempenho profissional;
- Impulsionar reuniões com os encarregados de educação, no sentido de os esclarecer sobre as diversas áreas de aprendizagem, critérios de avaliação adotados e a forma de colaborarem com a escola no desenvolvimento integral dos seus educandos;
- Continuar a promover anualmente o “Concerto de Aniversário” contando com a participação de alunos e professores;
- Promover a valorização e humanização dos espaços educativos;
- Estabelecer parcerias com escolas do ensino regular procurando direcionar novos alunos para o regime de ensino articulado.

De acordo com a generalidade das estratégias delineadas anteriormente, o prosseguimento de estudos na área artística do ensino especializado da música é um fator de relevo na sua aplicação efetiva.

Os gráficos comparativos que se seguem, demonstram a aplicação dessas estratégias numa análise dos últimos dez anos letivos, demonstrando o número de alunos que terminaram o curso básico ou o curso secundário e continuaram o seu percurso na área da música.

### Número de Alunos finalistas do Curso Básico e admitidos no Curso Secundário

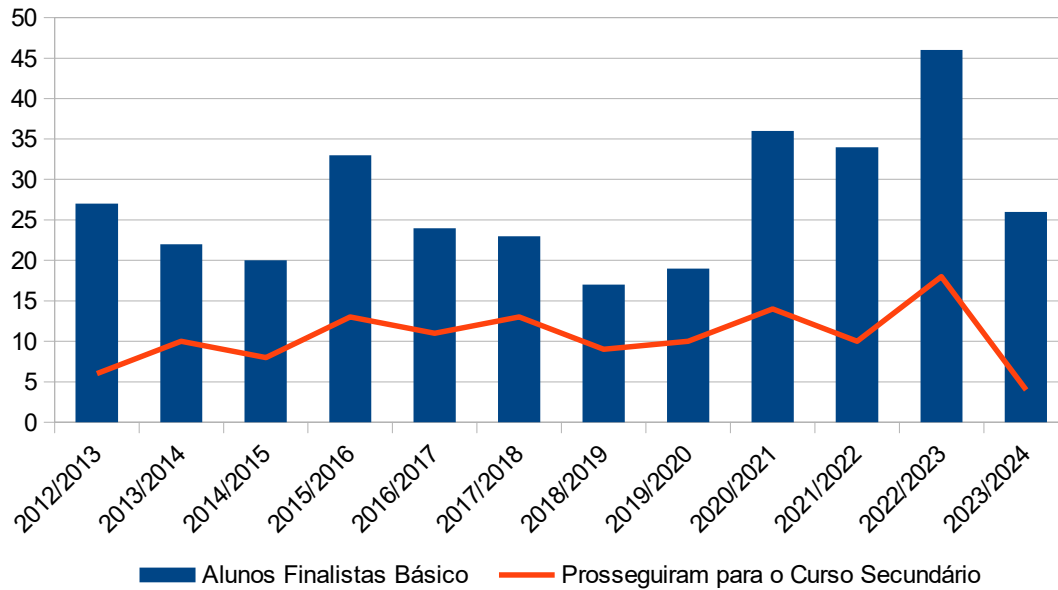


Fig. 20 – Gráfico comparativo do número de alunos que terminaram o Curso Básico e foram admitidos no Curso Secundário, entre 2012 e 2024.

### Número de Alunos do Curso Secundário e admitidos no Ensino Superior em Música

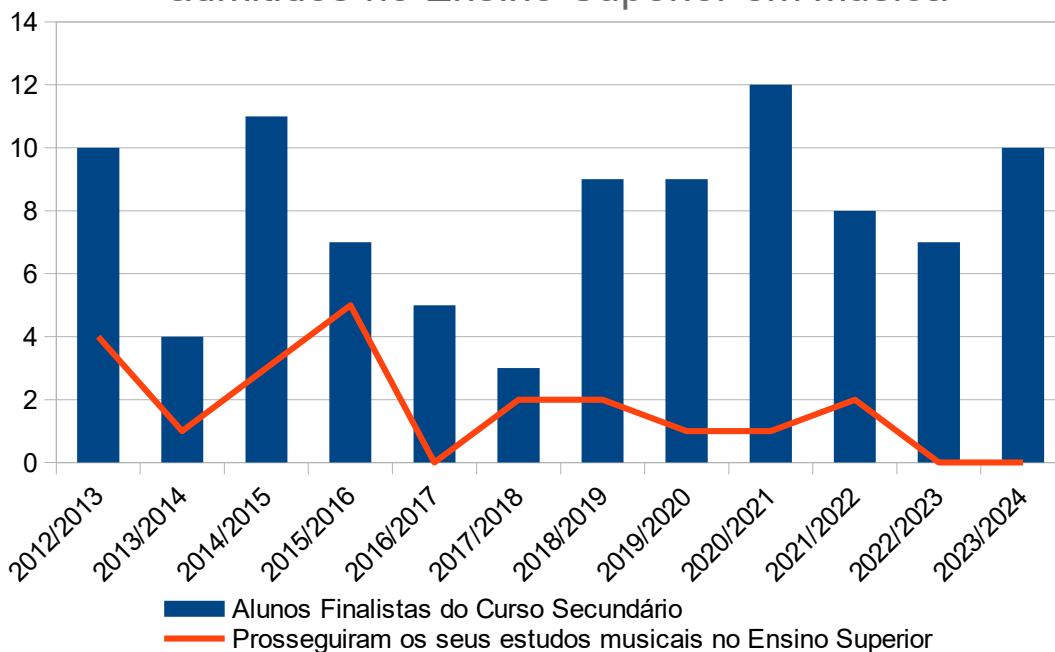


Fig. 21 – Gráfico comparativo do número de alunos que terminaram o curso secundário e foram admitidos no ensino superior de música, entre 2012 e 2024.

#### 4.4 PRIORIDADES DA AÇÃO EDUCATIVA

A avaliação deve ser entendida não só como um processo de classificação do trabalho, da evolução e dos conhecimentos e atitudes do aluno, mas também como estímulo para a sua evolução e como garantia de melhoria do processo educativo. Neste sentido, a avaliação é o regulador legislativo base onde se evidencia o (in)sucesso escolar.

*“A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.*

A avaliação visa:

- a) *Apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso de todos os alunos, permitindo o ajustamento dos projetos curriculares, nomeadamente quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos;*
- b) *Certificar as diversas aprendizagens e competências adquiridas pelo aluno, no final de cada nível e ciclo;*
- c) *Contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo, possibilitando a tomada de decisões para o seu aperfeiçoamento e promovendo uma maior confiança social no seu funcionamento.”*

*Nº 2 do Despacho Normativo nº 1/2005, de 5 de Janeiro, alterado pelo Despacho Normativo nº 14/2011, de 18 de Novembro, adaptado)*

Procurando o sucesso em detrimento do insucesso escolar, o Conservatório de Música de Águeda compromete-se a:

- Criar condições favoráveis a uma formação integral do aluno;
- Dar a conhecer e informar o aluno da importância da Música e do espírito artístico na formação do indivíduo;
- Diversificar as metodologias e as estratégias de ensino/aprendizagem e avaliação;
- Manter e reforçar um bom relacionamento pedagógico, incentivando a ausência de problemas disciplinares graves;
- Desenvolver estratégias que concentrem o aluno na sua própria aprendizagem no sentido de incentivar e valorizar o seu empenho e prestação;
- Incrementar um espírito de escola e um envolvimento do indivíduo no coletivo através de estratégias como a criação de projetos que envolvam toda a comunidade;
- Reconhecer e valorizar o mérito e o sucesso dos alunos, divulgando e premiando as boas práticas e resultados;
- Possibilitar o apoio à distância, na partilha de matéria de apoio pedagógico;
- Articular com as escolas do ensino regular, quais as medidas que estão a ser aplicadas ao aluno e a sua adaptação ao ensino artístico especializado.

Para os alunos com maiores dificuldades, o Conservatório de Música de Águeda compromete-se a proporcionar:

- Aulas de apoio para os alunos com dificuldades em organizar o seu próprio estudo;
- Aulas de estudo acompanhado por outros professores, como forma de diversificar formas de estudo;
- Condições estruturais ao nível das instalações para proporcionar ao aluno espaços para estudar na escola.

Os docentes devem convocar os encarregados de educação dos alunos que revelem dificuldades, insucesso ou retrocesso no desenvolvimento da sua aprendizagem, informando-os da situação, envolvendo-os no processo, e definindo estratégias de atuação que visem promover o sucesso educativo.

Em suma, procurar-se-á fomentar a motivação intrínseca do aluno para a prática musical investindo na motivação exterior, através da criação das melhores condições de trabalho, da valorização do desempenho do aluno e da sua progressão ao longo do ano letivo, como se pode verificar, na generalidade, no gráfico abaixo.

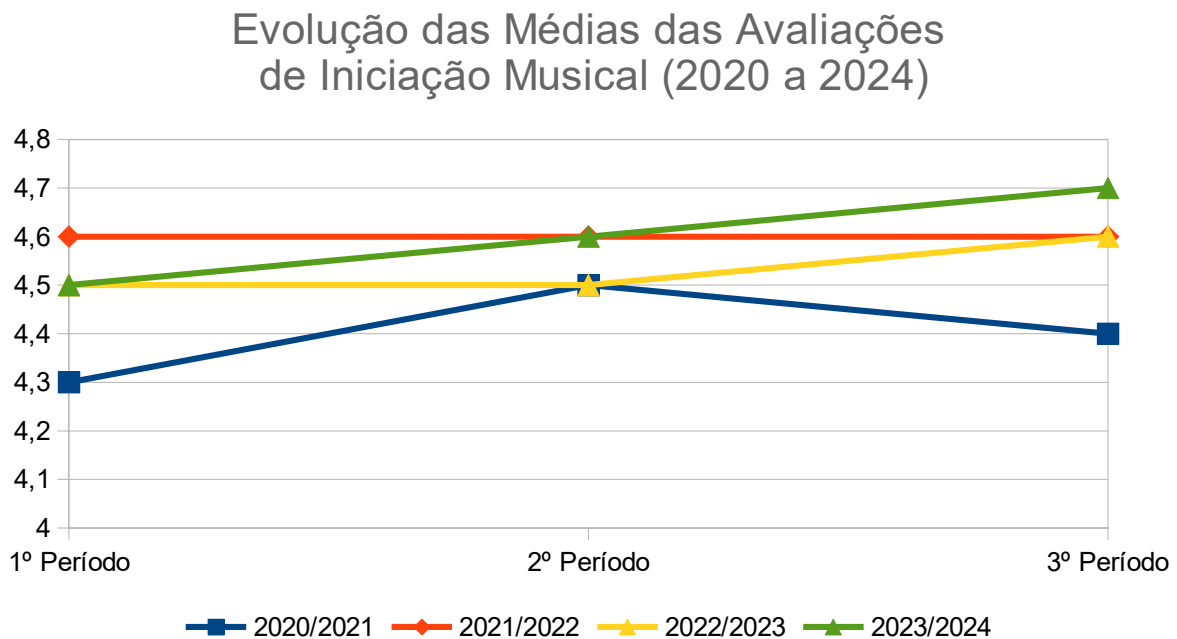


Fig. 22 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso de Iniciação Musical.

### Evolução das Médias das Avaliações do Curso Básico de Música (2020 a 2024)

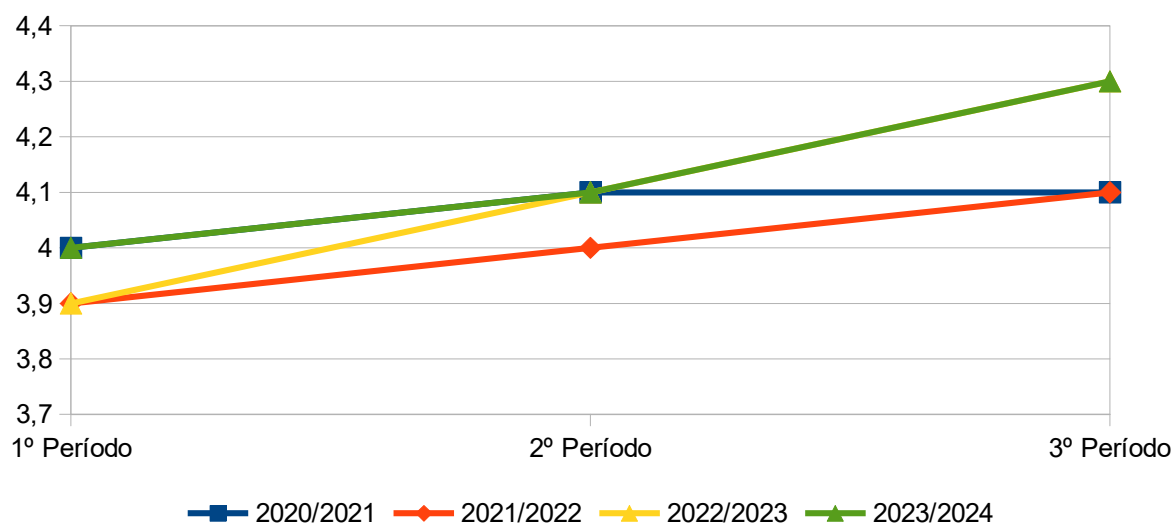


Fig. 23 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso Básico de Música.

### Evolução das Médias das Avaliações do Curso Secundário de Música (2020 a 2024)

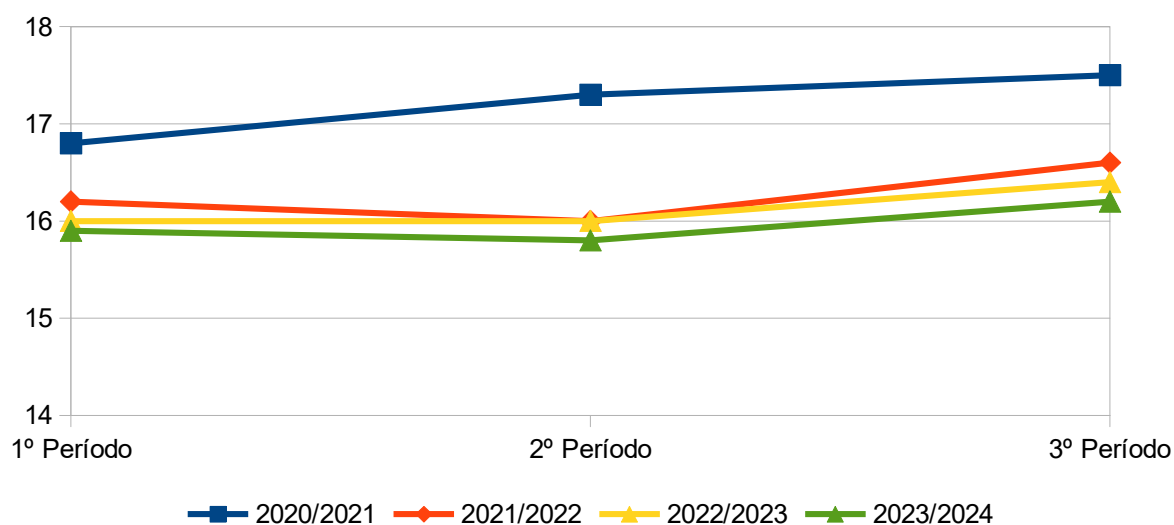


Fig. 24 – Gráfico da evolução das médias de avaliação do Curso Secundário de Música.

## **5. FERRAMENTAS DE DINÂMICA PEDAGÓGICA**

### **5.1 EXPERIMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS**

A experimentação de instrumentos é realizada anualmente e visa que alunos do primeiro ciclo do ensino básico do concelho de Águeda, visitem o Conservatório com o propósito de ouvir e experimentar os instrumentos aí lecionados. São preparadas sessões nas quais professores e atuais alunos do Conservatório, executam obras do seu repertório, e posteriormente é dada a possibilidade aos potenciais novos alunos de experimentar esses instrumentos.

Este é um momento que pretende fomentar nos alunos o gosto pelo estudo da música, através da audição, experimentação de instrumentos musicais e contacto com os seus professores e atuais alunos.

### **5.2 INTERCÂMBIOS**

Ao longo do ano letivo, os professores das várias áreas disciplinares procuram dar aos seus alunos diferentes contextos performativos. Desta forma, são realizados, frequentemente, intercâmbios com outras escolas de música e entre classes de professores ou de instrumentos.

Neste sentido podemos também referir a constante articulação com outros organismos culturais ou sociais existentes na zona. Sempre que possível, o Conservatório tem participado nas diversas iniciativas promovendo a produção musical das mesmas.

### **5.3 MASTERCLASSES**

Estas iniciativas são de extrema importância para os alunos, que têm a oportunidade de contactar com outros professores e alunos. Por norma, são abertas a público externo, e desta forma, os alunos tomam uma melhor noção das oportunidades e exigências existentes no mundo musical. O contacto com professores reconhecidos no meio musical, proporciona-lhes melhoramento técnico e um aperfeiçoamento da performance. Os objetivos são dinamizar e motivar a comunidade escolar durante estes dias de aprendizagem intensa, acompanhados permanentemente por projeção de filmes de intérpretes, de concertos, de documentários, de apresentações públicas das classes da Academia, entre outros.

## 5.4 REGIME ARTICULADO E RELAÇÃO COM AS ESCOLAS

Ao longo do ano letivo, o Conservatório procura sempre manter uma boa relação e articulação relativamente às escolas com as quais tem protocolo, que são as seguintes: Escola Básica 2,3 Fernando Caldeira (Agrupamento de Escolas de Águeda), Escola Secundária Marques de Castilho e Escola Básica 2,3 Prof. Artur Nunes Vidal (Agrupamento de Escolas de Águeda Sul), Escola Secundária Adolfo Portela, Escola Básica 2,3 de Valongo do Vouga (Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga), Instituto Duarte de Lemos (Trofa), Escola Básica 2,3 de São João de Loure (Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha), Colégio de Albergaria (Albergaria-a-Velha), Escola Básica e Secundária de Anadia (Agrupamento de Escolas de Anadia) e Colégio Nossa Senhora da Assunção (Anadia).

Regularmente, os alunos do Conservatório participam nas atividades organizadas por estas instituições, intervindo ativamente na sua dinamização cultural.

Ainda neste contexto, salienta-se a importância da comunicação e troca de informação entre as várias escolas e o Conservatório, deste modo, favorecendo a qualidade com que o Conservatório acompanha os seus alunos no percurso escolar a artístico.

## 5.5 ESTÁGIOS DE ORQUESTRA

Objetivando proporcionar aos alunos diferentes contextos performativos e diferentes ambientes de trabalho, o Conservatório, procura promover anualmente estágios de orquestra. Estes têm uma duração relativamente alargada, abrangendo sempre vários dias de trabalho e com a integração de músicos - professores e alunos - de outras escolas.

Este momento performativo e formativo, permite o conhecimento de novo repertório e troca de conhecimentos por alunos e professores.

Os estágios de orquestra terminam com um concerto, possibilitando a aquisição de competências performativas.

## 5.6 CONCERTO DE ANIVERSÁRIO

O Concerto de Aniversário é realizado anualmente, no domingo mais próximo do dia do aniversário do Conservatório. Este conta com a participação de alunos e professores, que têm a oportunidade de apresentar a formação instrumental e repertório que desejarem, sendo que a obra final é sempre executada por todos os alunos e professores em conjunto.

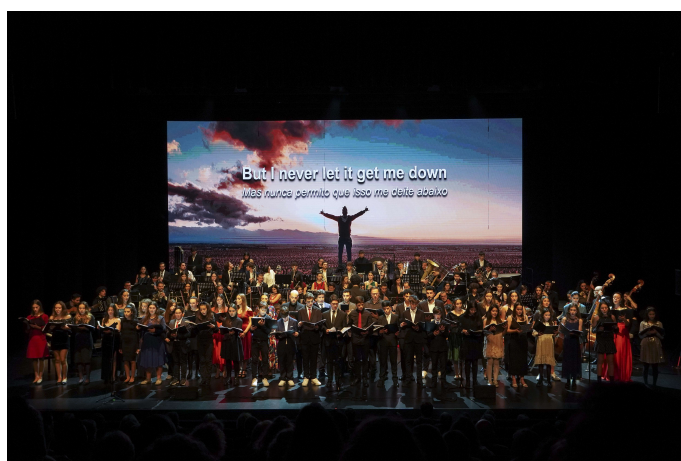


Fig. 25 – Concerto do 29º Aniversário. Orquestra e Coro de Professores e Alunos.

## **6. AVALIAÇÃO DO PROJETO**

### **6.1 OPERACIONALIDADE**

O presente Projeto Educativo tem a vigência de três anos, estando em vigor do ano letivo 2024/2025 ao ano letivo de 2027/2028. Durante esse período de tempo, é monitorizado regularmente tendo em vista a sua avaliação, através da recolha concertada das opiniões e perspetivas dos intervenientes da ação educativa, para uma posterior readequação dos objetivos e estratégias à realidade da escola.

### **6.2 DIVULGAÇÃO**

Torna-se desejável e necessário que este projeto seja difundido por todos os interessados e intervenientes no processo educativo, como sendo os professores, alunos, encarregados de educação, funcionários e representantes dos interesses socioeconómicos e culturais, de modo que todos possam conhecê-lo e empenhar-se na sua correta aplicação.

### **6.3 MONITORIZAÇÃO**

Na avaliação do Projeto Educativo deverá ter-se em conta o contexto assinalado, objetivos, processos de aplicação e resultados que se vão atingindo. Por outras palavras, tomar-se-á em conta o processo de reestruturação e adaptação em todos os seus parâmetros, para a análise de resultados que permitam o levantamento de propostas que contribuam para o aprimoramento e enriquecimento do Conservatório de Música de Águeda.